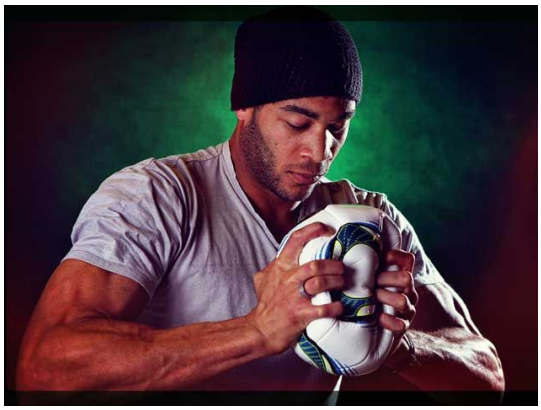

No final dos anos 80, vingava em Alvalade uma dupla de centrais de grande envergadura - Venâncio (1,86 m) e Duílio (1,90 m). Mais de duas décadas depois, o Sporting prepara-se para reeditar um eixo central de gigantes com Onyewu (1,94 m) e Xandão (1,93 m) lado a lado com o Marítimo amanhã, às 18h30. Uma dupla para impor respeito, revolucionar o estatuto de equipa de "pequeninos" que era atribuído aos Sporting nos últimos tempos e dotá-la de mais armas em todos os lances, ofensivos e defensivos, que possam ou tenham de ser resolvidos no espaço aéreo.

O JOGO ouviu a opinião da dupla do passado sobre a dupla do futuro. Ficou a esperança de que finalmente o sector se consolide e possa ser uma mais-valia para a equipa, em vez de um poço de problemas: Rodriguez está constantemente lesionado, Carriço não é considerado por Domingos para a posição, e Polga tem altos e baixos ("Tinha de ganhar a bola no golo sofrido com o Nacional; é mais alto, estava de frente para a bola e à frente do adversário! É inadmissível!", lamentou Venâncio), restando até há pouco tempo Onyewu, que agarrou o lugar com autoridade.

Unânimes, Venâncio e Duílio aprovam a nova dupla e defendem que é "em campo" que esta tem de "ganhar entrosamento". "Têm de se completar com a comunicação, colocação, posicionamento e conhecimento um do outro. Nesta altura, é melhor sem Polga, e com Xandão e Onyewu vai ser difícil baterem o Sporting por cima", comentou Duílio. Venâncio destaca o aspecto psicológico para preferir Xandão, que "está de cabeça limpa".

Com a cabeça no golo

Onyewu já marcou quatro golos de cabeça esta temporada, demonstrando a sua importância nos lances de bola parada, e Xandão contribuirá de forma decisiva para semear o pânico nas defesas rivais nesse tipo de lance ofensivo, tal como para suster os voos picados de quem lhes aparecer pela frente. Xandão não marcou anteontem, mas ainda tentou (duas vezes).

Duílio Ex-central
Adaptação em campo

Gostei de ver o Sporting e Xandão. Com ele e com Onyewu, vai ser difícil o Sporting sofrer golos por cima. Podem jogar os dois juntos, porque a categoria não está na altura e sim na

determinação. Os dois centrais precisam é de se completar, não interessa a velocidade ou a técnica. Tem de se completar com comunicação, colocação, posicionamento e entendimento e conhecimento um do outro... Nesta altura seria melhor sem Polga e com Xandão. Ele tem de se habituar aos colegas, a um futebol diferente, e o melhor é fazê-lo em campo.

Venâncio Ex-central
De cabeça limpa

Xandão é mais um jogador para dar centímetros. Importa é que se estudem, Xandão e Onyewu, que se entendam, têm de ficar a conhecer os seus defeitos e virtudes para se precaverem em campo e saberem o que fazer. Pelo chão, vão ter dificuldades, pela velocidade e centro de gravidade, pois custa mais a rodar. Têm de se adaptar bem um ao outro, e isso faz-se em jogo. Espero que se entendam rapidamente. E Xandão não está com a cabeça cheia dos resultados negativos dos últimos tempos; tem a cabeça limpa, o que psicologicamente é positivo.

In ojogo.pt